

I - Designar a servidora CAMILA MALDONADO FERREIRA para acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato nº 21/2016, cujo objeto é a manutenção preventiva e corretiva dos elevadores da Câmara Municipal de Campinas, celebrado pela Câmara Municipal de Campinas com a empresa Elevadores Orion Ltda, tendo plenos poderes para discutir problemas relativos aos serviços e ao contrato, anotando em registro próprio todas as ocorrências observadas, determinando o que for necessário à sua regularização, sendo que as decisões e providências que ultrapassarem sua competência deverão ser solicitadas a seu superior em tempo hábil para a adoção de medidas necessárias.

II - A servidora ora aqui designado será a responsável pelo recebimento dos serviços/bens, devendo certificar a sua entrega nas respectivas notas fiscais.

III - A servidora responsável pela fiscalização receberá cópia do respectivo ajuste devendo informar por escrito o superior hierárquico ao aproximar-se a data de vencimento do contrato, com antecedência mínima de 150 (cento e cinquenta) dias, dando condições para decisão sobre eventual prorrogação, ou abertura de nova licitação.

IV - Designar o servidor ANDRÉ LUIZ TYLLI para substituir, nos casos de férias, ausências ou impedimentos, a servidora titular ora designada para fiscal do ajuste.

V - Designar o servidor JOÃO CARLOS DE MEDEIROS para substituir, nos casos excepcionais de ausência simultânea, os servidores titular e suplente acima designados para fiscais do ajuste.

VI - Designar os servidores JOÃO MARCOS DE CASTRO MENDES e PATRÍCIA MARQUES DE OLIVEIRA SILVA, como gestores do presente ajuste, de acordo com o artigo 49, da resolução 886/2014, que trata das atribuições da Central de Contratos e Convênios deste Legislativo.

VII - Dê-se ciência.

VIII - Publique-se.

IX - Cumpra-se.

Gabinete da Presidência, 04 de maio de 2016.

RAFAEL FERNANDO ZIMBALDI
PRESIDENTE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 4098, DE 4 DE MAIO DE 2016.

CONCEDE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO AO CENTRO SOCIAL BERTONI.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Rafa Zimbaldi, seu Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido Diploma de Honra ao Mérito ao Centro Social Bertoni pelos relevantes serviços prestados ao município de Campinas.

Art. 2º A instituição homenageada será entregue diploma conforme especificações do art. 17 da Resolução nº 717, de 16 de dezembro de 1999.

Art. 3º As despesas decorrentes do cumprimento deste Decreto Legislativo correrão por conta de verbas próprias da Secretaria da Câmara Municipal, consignadas no orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 04 de maio de 2016
RAFA ZIMBALDI
Presidente

autoria: Vereador Jorge Schneider
PUBLICADO NA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS AOS 4 DE MAIO DE 2016.
VIVIANE CRISTINE DE SETA
Diretora-Geral Adjunta

DECRETO LEGISLATIVO Nº 4099, DE 4 DE MAIO DE 2016.

CONCEDE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO À PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Rafa Zimbaldi, seu Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido Diploma de Honra ao Mérito à Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro pelos relevantes serviços prestados ao município de Campinas.

Art. 2º A paróquia homenageada será entregue diploma conforme especificações do art. 17 da Resolução nº 717, de 16 de dezembro de 1999.

Art. 3º As despesas decorrentes do cumprimento deste Decreto Legislativo correrão por conta de verbas próprias da Secretaria da Câmara Municipal, consignadas no orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 04 de maio de 2016
RAFA ZIMBALDI
Presidente

autoria: Vereador Jorge Schneider
PUBLICADO NA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS AOS 4 DE MAIO DE 2016.
VIVIANE CRISTINE DE SETA
Diretora-Geral Adjunta

DIRETORIA DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 01/2016

PROCESSO Nº: 24.192/2016

TIPO: Menor Preço

INTERESSADO: Diretoria de Infraestrutura e Serviços

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para execução de reformas nas dependências da Câmara Municipal de Campinas, incluindo fornecimento de material, mão de obra e equipamentos, nos termos estabelecidos no Edital e seus Anexos - **ENTREGA DOS ENVELOPES:** Até às 14h00do dia 07/06/2016, na sala de reunião de Licitações da Câmara Municipal de Campinas, sito à Avenida da Saudade, 1004 - Bº Ponte Preta - **ABERTURA DOS ENVELOPES:** às 14h15, no mesmo dia e endereço acima.

O Edital estará disponível no site www.campinas.sp.leg.br, a partir de 05/05/2016. Informações pelo telefone (19) 3736-1590 ou 1786 ou e-mail: compras@campinas.sp.leg.br.

Campinas, 04 de maio de 2016
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

DIVERSOS

ENTIDADES ASSISTENCIAIS E ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO

CENTRO DE EDUCAÇÃO E ACESSORIA POPULAR

Balanco Patrimonial
Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014
Valores Expressos em Reais (R\$)

Ativo	Nota	2015	2014
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.194.709	1.200.069
Subvenções/Convênios a Receber	4	1.715.581	2.900.304
Despesas Antecipadas		799	580
Empréstimos a Empregados		862	-
		2.911.956	4.100.953
Ativo Não Circulante			
Imobilizado Líquido	5	44.970	34.004
		44.970	34.004
Total do Ativo		2.956.926	4.134.956
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores		1.821	3.597
Tributos a Pagar		7.265	2.997
Obrigações Sociais e Trabalhistas	6	197.696	321.058
Subvenções/Convênios a Realizar	7	2.049.074	3.139.250
		2.255.767	3.177.903
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	8	805.016	939.447
Déficit/Supervit do Exercício		-103.857	17.607
		701.158	957.054
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.956.926	4.134.956

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações.

Demonstrativo do Resultado do Exercício
Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014
Valores Expressos em Reais (R\$)

	Nota	2015	2014
Receita Operacional Líquida	9	4.503.482	4.778.483
Custos de Serviços Prestados		-3.860.156	-4.130.364
Com programas (Atividades)			
Artigos/Fundação Casa		-2.071.689	-2.494.674
Ateliê Escola/Petrolina		-505.365	-594.308
FMCA		-115.257	-33.464
PAIF Municipal		-	-1.494
PAIF Federal		-	-47
PAIF II		-611.616	-343.940
Centro Convivência		-201.389	-245.756
Projeto de 06 a 14 Anos		-75.134	-80.392
Acessuas		-279.706	-336.788
Resultado Bruto		643.325	648.118
Despesas Operacionais		-747.182	-630.512
Administrativas	10	-744.454	-625.235
Depreciação e Amortização		-2.728	-5.661
Outras Receitas e Despesas Operacionais		-	384
Déficit/Supervit do Exercício		-103.857	17.607

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014
Valores Expressos em Reais (R\$)

Descrição	Patrimônio Social	Déficit/Supervit do exercício	Total
Saldo em 31/12/2013	811.123	129.106	940.229
Ajustes exercícios anteriores	-782	-	-782
Saldo em 01/01/2014	810.341	129.106	939.447
Incorporação Supervit/Déficit	129.106	-129.106	-
Supervit do Período	-	17.607	17.607
Saldo em 31/12/2014	939.447	17.607	957.054
Ajustes exercícios anteriores	-152.038	-	-152.038
Saldo em 01/01/2015	787.409	17.607	805.016
Incorporação Supervit/Déficit	17.607	-17.607	-
Déficit/Supervit do Período	-	-103.857	-103.857
Saldo em 31/12/2015	805.016	-103.857	701.158

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014
Valores Expressos em Reais (R\$)

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Déficit/Supervit Líquido	-103.857	17.607
Ajustes:		
(+) Depreciação	2.728	5.661
(+) Ganho na Venda de Bens do Imobilizado	-	-
Déficit/Supervit Líquido Ajustado	-101.129	23.268
Varição das Contas de Ativo e Passivo		
Subvenções e Tributos a Receber	1.184.723	-2.900.304

Despesas Pagas Antecipadamente	-219	-580
Emprestimos e Emprégo	-467	-
Fornecedores	-1.776	3.597
Obrigações fiscais	4.268	1.758
Obrigações trabalhistas e sociais	13.510	11.750
Subvenções/Convênios e Execução	-1.090.176	1.129.260
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	8.334	278.719
Aquisição de Ativo Imobilizado	-13.694	-3.171
Baixa de Ativo Imobilizado	-	782
Caixa Líquido Consumido Atividade de Investimento	-13.694	-2.389
Caixa e Equivalentes de Caixa gerado no período	-5.360	276.330
Saldo Caixa e Equivalentes de Caixa no Anterior	1.200.069	923.739
Saldo Caixa e Equivalentes de Caixa no Atual	1.194.709	1.200.069
Varição de Caixa	-5.360	276.330

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	2015	2014
Com Restrição		
Bancos	75	9.024
Aplicações de Liquidez Imediata	976.181	872.655
Sem Restrição		
Caixa	522	818
Bancos	79.982	632
Aplicações de Liquidez Imediata	137.949	317.529
Total Geral	1.194.709	1.200.069

4. Subvenções/Convênios a receber

Subvenções/Convênios a Receber	2015	2014
Patrocínio Petrópolis - ABRE	-	489.998
Convênio Fundação Casa - Araras	1.559.268	2.113.500
Prefeitura Campinas- Co-Financiamentos	156.313	55.300
Prefeitura Campinas- Acessas	-	177.430
Prefeitura Campinas- FMDECA	-	64.126
Total Geral	1.715.581	2.900.354

5. Ativo Imobilizado

Imobilizado	Saldo Líquido 2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo Líquido 2015
Móveis e Utensílios	14.816	2.455	-	-569	16.702
Informática	19.188	-	-	-	19.188
Equipamento de Tecnologia e Informática	-	1.200	-	-1.300	100
Instalações	-	10.039	-	-859	9.180
Total	34.004	13.694	-	-2.728	44.970

6. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Obrigações Sociais e Trabalhistas	2015	2014
Salários a pagar	-	8.651
INSS a receber	16.498	8.291
FóGTS a receber	16.502	-
Contrib. Sindical a Receber	100	28
Providas de Férias	164.507	15.088
Total Geral	197.606	32.058

7. Subvenções/Convênios a Realizar

Subvenções/Convênios a Realizar	2015	2014
Patrocínio Petrópolis	-	385.587
Programa Acessas	-	281.126
Co-Financiamento PNC	142.468	145.75
Convênio Fundação Casa	1.969.274	2.366.184
Parceria FMDECA	332	91.778
Total Geral	2.049.074	3.139.250

9. Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Bruta	2015	2014
Com restrição		
Projetos Municipais	1.289.817	1.041.510
Projetos Fundação Casa	2.071.689	2.494.674
Rendimentos financeiros	99.580	68.868
Sem restrição		
Patrocínios - Petrópolis	385.587	594.573
Contribuições e doações voluntárias	53.492	27.834
Receita Fiscal	603.316	551.023
Receita Operacional Líquida	4.503.482	4.778.483

10. Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	2015	2014
Mão de Obra	-11.332	-3.257
Encargos Sociais	-46.428	-1.427
Despesas Tributárias	-2.464	-844
Material de Consumo	-10.212	-12.102
Serviços Prestados (P e P)	-23.767	-12.524
Utilidades	-2.603	-870
Gastos Gerais	-44.333	-43.115
Contribuições	-603.316	-551.023
Total Geral	-744.454	-625.328

14. Cobertura de Seguros

Seguro	Cobertura	Valores Expressos em Reais (R\$)

Sul América Cia Nacional de Seguros		705
Aplicar: 001979954	Incêndio, Explosão, Queda de Raios e Tumultos	212
Vigência: 07/08/2015 a 06/08/2016	Danos elétricos	50
Sede I - Jardim Guaratuba	Impacto de veículos terrestres	24
	Perda de Aluguel	15
	Recomposição de Documentos	3
	Rachão no Furo Quilômetro Contido	296
	Vend. Fur, Cid, Tom, Grau, Q,Aero, Impac/Veic e	30
	Assistência 24 horas	75
		58
Parto Seguro Cia de Seguros Gerais		900
Aplicar: 0118.26.58.869-9	Incêndio, Explosão, Queda de Raios e Tumultos	112
Vigência: 07/08/2015 a 06/08/2016	Danos elétricos	143
Sede II - Jardim Campes Grande	Despesas Fixas	18
	Perda de Aluguel	18
	Substituição de Bens	400
	Responsabilidade Civil	58
	Vendável sem Impacto de Veículos	151
		58
Total Geral		1.605

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Jo

CEADAP – CENTRO DE EDUCAÇÃO E ACESSORIA POPULAR

A/C Diretores e Conselheiros

Examinamos as demonstrações financeiras do CEADAP – Centro de Educação e Assessoria Popular, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, Mutações do Patrimônio Líquido e Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequado apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

Vivando-se adequar aos itens da seção 21 da NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, a entidade optou por alterar a política de reconhecimento das despesas com férias, passando a reconhecê-las na medida em que a distorção é controlada, ou seja, respeitando o regime de competência, porém a Entidade não efetuou a representação das demonstrações comparativas referente as despesas não reconhecidas nos anos anteriores, apresentando o ajuste diretamente no patrimônio social acumulado.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto por eventuais efeitos relevantes do assunto mencionado nos tópicos acima, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CEADAP – Centro de Educação e Assessoria Popular em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Adicionalmente examinamos as demonstrações financeiras do CEADAP – Centro de Educação e Assessoria Popular, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e o Demonstrativo de Fluxos de Caixa, sobre as quais, emitimos relatório dos auditores independentes com modificação, referente a alteração da política de reconhecimento das receitas auferidas sob subvenções governamentais, em que não efetuou a representação das demonstrações comparativas, também foi ressalvado o aspecto relativo a não adoção das disposições da NBC TG 27 e ITC 10 que trata sobre a depreciação com base na vida útil referente os ativos imobilizados, adicionalmente a entidade não possui composição de seus ativos imobilizados adquiridos até o ano de 2011 datado em 14 de abril de 2015.

Campinas, 26 de Abril de 2016.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Antonio Marcos Favaris
Contador - CRC 15908437/41-1
Consultor Auditoria
CRC 259024818/0-5

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014				
Valores Expressos em Reais (R\$)				
Ativo	Nota	2015	2014	
Ativo Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.194.709	1.200.069	
Subvenções/Convênios a Receber	4	1.715.581	2.900.304	
Despesas Antecipadas		799	580	
Emprestimos e Emprégo		867	-	
		2.911.956	4.100.953	
Ativo Não Circulante				
Imobilizado Líquido	5	44.970	34.004	
		44.970	34.004	
Total do Ativo		2.956.926	4.134.956	
Passivo				
Passivo Circulante				
Fornecedores		1.821	3.597	
Tributos a Pagar		7.265	2.997	
Obrigações Sociais e Trabalhistas	6	197.606	32.058	
Subvenções/Convênios a Realizar	7	1.969.074	3.139.250	
		2.285.762	3.172.902	
Patrimônio Líquido				
Patrimônio Social	8	805.016	939.447	
DIFER/Supervant do Exercício		(103.857)	17.607	
		701.158	957.054	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.956.926	4.134.956	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações.

Demonstrativo do Resultado do Exercício Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014				
Valores Expressos em Reais (R\$)				
	Nota	2015	2014	
Receita Operacional Líquida	9	4.503.482	4.778.483	
Custos de Serviços Prestados		(3.866.156)	(4.130.364)	
Com programas (atividades)				
Atividade/Fundação Casa		(2.071.689)	(2.494.674)	
Ativ. Social/Petrópolis		(585.385)	(594.268)	
FMDECA		(115.257)	(33.464)	
PAIF Municipal		-	(1.494)	
PAIF Federal		-	(47)	
PAIF II		(611.616)	(343.440)	
Centro Convivência		(261.389)	(245.756)	
Projeto de 06 a 14 Anos		(75.134)	(80.392)	
Acessas		(279.706)	(236.798)	
Resultado Bruto		643.325	648.118	
Despesa Operacionais		(747.182)	(630.513)	
Administrativas		(747.182)	(625.237)	
Depreciação e Amortização	10	(2.728)	(5.661)	
Outras Receitas e Despesas Operacionais		-	384	
DIFER/Supervant do Exercício		(103.857)	17.607	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014			
Valores Expressos em Reais (R\$)			
Descrição	Patrimônio Social	Déficit/Superávit do exercício	Total
Saldo em 31/12/2013	811.123	129.106	940.229
Ajustes exercícios anteriores	(762)	-	(762)
Saldo em 01/01/2014	810.361	129.106	939.467
Incorporação Superávit/Déficit	129.106	(129.106)	-
Superávit do Período	-	17.607	17.607
Saldo em 31/12/2014	939.467	17.607	957.074
Ajustes exercícios anteriores	(152.038)	-	(152.038)
Saldo em 01/01/2015	787.409	17.607	805.016
Incorporação Superávit/Déficit	17.607	(17.607)	-
Déficit/Superávit do Período	-	(103.857)	(103.857)
Saldo em 31/12/2015	805.016	(103.857)	701.159

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

Valores Expressos em Reais (R\$)

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Déficit/Superávit Líquido	(103.857)	17.607
Ajustes:		
(+) Depreciação	2.728	5.661
(-) Ganho na Venda de Bens do Imobilizado	-	-
Déficit/Superávit Líquido Ajustado	(101.129)	23.268
Varição das Contas de Ativo e Passivo		
Subvenções e Tributos a Receber	1.184.723	(2.900,3)
Despesas Pagas Antecipadamente	(219)	(589)
Emprestimos a Empregados	(867)	-
Fornecedores	(1.776)	3.587
Obrigações Fiscais	4.268	1.758
Obrigações Trabalhistas e Sociais	13.510	11.730
Subvenções/Convênios a Executar	(1.896.176)	3.139,25
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	8.334	278,71
Aquisição de Ativo Imobilizado	(13.694)	(3.171)
Baixa de Ativo Imobilizado	-	782
Caixa Líquido Consumido Atividade de Investimento	(13.694)	(2.389)
Caixa e Equivalentes de Caixa gerado no período	(5.360)	276,33
Saldo Caixa e Equivalentes de Caixa no Anterior	1.200.069	923.759
Saldo Caixa e Equivalentes de Caixa no Atual	1.194.709	1.200.069
Varição de Caixa	(5.360)	276,33

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações.

Notas Explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

1. Contexto Operacional

A Entidade CEDAP – Centro de Educação e Assessoria Popular é uma pessoa jurídica de caráter assistencial, sem fins lucrativos, que tem por finalidade: a) Contribuir para elevação da cidadania e da qualidade de vida, incentivando a prática da participação, da solidariedade, da organização e da ação comunitária. b) Desenvolver atividades de caráter protetivo, de educação e de promoção humana, social e ambiental, com prioridade para aquelas vinculadas à política de Assistência Social. c) Desenvolver, aperfeiçoar e transmitir metodologias relativas à educação popular, ao trabalho socioeducativo com adolescentes, à formação de grupos representativos, à organização comunitária, a associações cooperativas e de desenvolvimento social, cultural e ambiental. d) Promover e divulgar estudos, pesquisas e avaliações de experiências educativas e de promoção social e ambiental. e) Capacitar e assessorar organizações sociais, entidades, movimentos e lideranças populares quanto ao desempenho da representatividade e ao desenvolvimento de projetos de interesse social.

2. Principais Diretrizes Contábeis

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a entidade adota o pronunciamento técnico CPC-PME emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - aplicável às pequenas e médias empresas, o qual, juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominadas práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como a ITC 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409 de 27 de setembro de 2012 e pela Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 relativa às entidades sem fins lucrativos.

a) Apuração do Superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência, os recursos recebidos destinados aos projetos são registrados em conformidade com a Resolução 1.409 de 2002. As doações para custeio são contabilizadas como receita no período em que são recebidas e as doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social. O valor do superávit ou déficit do exercício é registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, enquanto não aprovado em assembleia pelo Conselho de Administração e após a sua aprovação é transferido para a conta Patrimônio Social.

O recebimento efetivo das Subvenções Governamentais e Convênios são contabilizados em contas do passivo circulante e as receitas de subvenção são reconhecidas no momento da realização dos projetos a elas vinculadas, cuja validação ocorre após a prestação de contas ao órgão público.

b) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos circulantes são assim classificados quando se espera realizá-lo ou consumi-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação, já os ativos e passivos não circulantes são assim classificados quando sua realização ocorrer após 12 meses do período de divulgação.

c) Ativo Imobilizado

A entidade não possui controle de seus Ativos Imobilizados, e depreciações foram calculadas pelo saldo existente na contabilidade. Os encargos de depreciação foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas determinadas pela legislação fiscal.

d) Patrimônio Social

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, modificados, pelo resultado auferido no exercício social.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis.

Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente convertíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

Caixa e Equivalentes de Caixa	2015	2014
Com Restrição		
Bancos	75	9.024
Aplicações de Liquidez Imediata	976.181	872.055
Sem Restrição		
Caixa	522	818
Bancos	79.982	632
Aplicações de Liquidez Imediata	137.998	312.539
Total Geral	1.194.709	1.200.999

Os valores acima estão disponíveis para a entidade sem que haja restrições sobre tais valores.

4. Subvenções/Convênios a receber

Este grupo de conta está composto da subvenção a receber referente aos projetos em execução, que deverão realizar-se no início do exercício seguinte. A composição dos saldos é a seguinte:

Subvenções/Convênios a Receber	2015	2014
Patrocínio Petróbras - Assistência	1.559.268	2.113.500
Convênio Fundação Casa - Artistas	156.313	55.300
Prefeitura Campinas - Acessos	-	137.430
Prefeitura Campinas - FMDECA	-	64.126
Total Geral	1.715.581	2.900.356

5. Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2015 estava composto da seguinte forma:

Imobilizado	Saldo Líquido 2014	Aquisição	Baixa	Depreciação	Saldo Líquido 2015
Móveis e Utensílios	14.816	2.455	-	(599)	16.702
Informática	19.188	-	-	-	19.188
Equipamento de Telemática e Informática	-	1.200	-	(1.300)	(100)
Instalações	-	16.039	-	(899)	15.140
Total Geral	34.004	13.694	-	(2.798)	44.970

6. Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações trabalhistas estão segregadas da seguinte maneira:

Obrigações Sociais e Trabalhistas	2015	2014
Saldos a pagar	16.498	8.651
INSS a receber	-	8.291
FGTS a receber	16.502	-
Contrib. Sindical a Receber	100	28
Provações de Férias	164.507	15.088
Total Geral	197.606	32.058

7. Subvenções/Convênios a Realizar

Na data do fechamento do Balanço, haviam valores a receber e que em fase de execução e aplicação dos recursos, conforme demonstramos abaixo:

Subvenções/Convênios a Realizar	2015	2014
Patrocínio Petróbras	-	385.587
Programa Acessos	-	281.126
Co-Financiamentos PNC	142.468	14.575
Convênio Fundação Casa	1.906.274	2.366.184
Planeta FMDECA	332	91.778
Total Geral	2.049.074	3.139.250

8. Patrimônio Social

O Patrimônio Social é composto dos bens de Constituição da entidade e, ano a ano, os Débitos ou Superávits apurados no resultado também são acrescidos ao Patrimônio Social do CEDAP.

9. Receita Operacional Líquida

As receitas estão compostas da seguinte forma:

Receita Operacional Bruta	2015	2014
Com restrição		
Projetos Municipais	1.289.817	1.041.510
Projetos Fundação Casa	2.071.689	2.494.624
Reembolsos financeiros	93.580	68.868
Sem restrição		
Patrocínios - Petróbras	385.587	594.573
Contribuições e doações voluntárias	53.492	27.834
Remuneração Fiscal	603.316	551.023
Receita Operacional Líquida	4.503.482	4.778.483

10. Despesas Administrativas

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas Administrativas apresentadas abaixo:

Despesas Administrativas	2015	2014
Mão de obra	(11.332)	(13.329)
Encargos Sociais	(46.428)	(1.427)
Despesas Trabalhistas	(2.466)	(944)
Material de Consumo	(10.212)	(12.102)
Serviços Prestados PF e PJ	(23.767)	(12.524)
Utilidades	(2.603)	(970)
Gastos Gerais	(44.333)	(43.115)
Gratuidades	(603.316)	(551.023)
Total Geral	(744.454)	(628.235)

11. Dirigentes e Conselheiros

Os diretores e conselheiros não percebem remuneração, vantagens ou benefícios de qualquer forma ou título como retribuição aos serviços prestados.

12. Gratuidade

Os projetos são totalmente gratuitos e conforme requisa a Lei 12.101 de 2009 que dispõe sobre a certificação das entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS), a entidade mantém de forma contínua e regular a escrituração contábil de suas receitas e despesas, bem como, a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

13. Isenção da quota Patronal da Previdência Social

Em atendimento a Lei nº 12.101/09 art. 18º a entidade dedica-se ao apoio e assessoria à população. Sendo assim, a entidade possui a certificação de entidade assistencial usufruindo do valor de isenção da quota patronal da previdência social, que representou respectivamente nos anos de 2015 e 2014 o montante de R\$ 603.316 e R\$ 551.023.

14. Cobertura de Seguros

Para atender as medidas preventivas, adotadas permanentemente, a sociedade efetua a contratação de seguros em valores considerados suficientes, pela administração, para cobertura de eventuais sinistros.

Seguro	Cobertura	Valores Expressos em Reais (R\$)
Sul América Cia Nacional de Seguros		705
Aplicar: 001979394	Incêndio, Explosão, Quebra de Raios e Tumulitos	212
Vigência: 07/08/2015 a 06/08/2016	Danos elétricos	50
Sede I - Jardim Guanabara	Impacto de veículos terrestres	24
	Perda de Aluguel	15
	Reconstrução de Documentos	3
	Roubo ou Furto Quilô do Conteúdo	296
	Vend. Fur. Cid. Turm. Grav. Q. Aero. Impac/Veic e Fumaça	30
	Assistência 24 horas	75
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais		900
Aplicar: 01182659880-9	Incêndio, Explosão, Quebra de Raios e Tumulitos	112
Vigência: 07/08/2015 a 06/08/2016	Danos elétricos	143
Sede II - Jardim Campinas Grande	Despesas Fixas	18
	Perda de Aluguel	18
	Substituição de Bens	400
	Responsabilidade Civil	58
	Vendável sem Impacto de Veículos	151
Total Geral		1.605